

## **Literatura e Formação Social: Caminhos para a Desconstrução de Preconceitos**

### *Literatura y Formación Social: Caminos para la Deconstrucción de Prejuicios*

**Diego James Almeida<sup>1</sup>**

#### **Resumo**

Os anos iniciais do Ensino Fundamental representam a base do processo de alfabetização e letramento, além de constituírem um período decisivo para o desenvolvimento da interação social das crianças. É essencial que essa etapa proporcione fundamentos sólidos para a continuidade da formação dos estudantes, contemplando não apenas o aprendizado da leitura e da escrita, mas também valores como o respeito, a empatia e a valorização das diferenças individuais. Nesse contexto, a literatura infantil surge como um recurso pedagógico potente, capaz de estimular o gosto pela leitura, aprimorar a escrita e, sobretudo, promover a desconstrução de preconceitos. Por meio dela, o aluno é conduzido à compreensão das diversidades humanas e à construção de uma convivência social mais justa e harmônica. Atualmente, diversas obras literárias infantis têm abordado temas relacionados às diferenças e à superação de visões preconceituosas, favorecendo reflexões críticas sobre o outro e sobre si mesmo. Assim, este estudo se justifica pela relevância de utilizar a literatura como meio de unir o prazer da leitura ao exercício da cidadania, contribuindo para a formação social e ética dos educandos. A questão norteadora que orienta esta pesquisa é: de que forma a literatura, enquanto recurso pedagógico, pode auxiliar na desconstrução de preconceitos e estereótipos? O objetivo geral é evidenciar a importância da literatura infantil como ferramenta educativa para a construção de uma educação mais inclusiva e humanizadora.

Palavras-Chave: Literatura infantil; Formação social; Prática pedagógica; Preconceito; Estereótipo.

#### **Resumen**

Los primeros años de la escuela primaria constituyen la base del proceso de alfabetización, además de ser un período crucial para el desarrollo de la interacción social infantil. Es esencial que esta etapa sienta una base sólida para la educación continua del alumnado, abarcando no solo el aprendizaje de la lectura y la escritura, sino también valores como el respeto, la empatía y la valoración de las diferencias individuales. En este contexto, la literatura infantil emerge como un poderoso recurso pedagógico, capaz de estimular el amor por la lectura, mejorar las habilidades de escritura y, sobre todo, promover la deconstrucción de prejuicios. A través de ella, el alumnado comprende la diversidad humana y construye una convivencia social más justa y armoniosa. Actualmente, muchas obras de literatura infantil abordan temas relacionados con las diferencias y la superación de prejuicios, fomentando la reflexión crítica sobre los demás y sobre uno mismo. Por lo tanto, este estudio se justifica por la relevancia de utilizar la literatura como medio para unir el placer de la lectura con el ejercicio de la ciudadanía, contribuyendo al desarrollo social y ético del alumnado. La pregunta que guía esta investigación es: ¿cómo puede la literatura, como recurso pedagógico, ayudar a deconstruir prejuicios y estereotipos? El objetivo general es destacar la importancia de la literatura infantil como herramienta educativa para construir una educación más inclusiva y humanizadora.

Palabras clave: Literatura infantil; Desarrollo social; Práctica pedagógica; Prejuicio; Estereotipo.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação; Pedagogo; Universidade Federal do Pampa - Unipampa; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; [diegoalmeida.aluno@unipampa.edu.br](mailto:diegoalmeida.aluno@unipampa.edu.br)

## **1. Introduzindo a literatura infantil na superação de preconceitos**

Os primeiros anos do Ensino Fundamental I são uma base para o desenvolvimento da leitura e da escrita, além de favorecerem a ampliação da interação social. É essencial que essa fase ofereça uma estrutura sólida para o progresso educacional dos alunos, abrangendo a alfabetização, o letramento, o respeito a si e aos outros, reconhecendo as particularidades, limitações e formas de agir de cada indivíduo diante das diversas situações.

Dentro desse contexto, destacamos a literatura infantil como um recurso essencial para o aprimoramento da leitura e escrita, além de ser fundamental na desconstrução de preconceitos. Ela ajuda os alunos a compreender e respeitar as diferenças, contribuindo para sua formação social e para a convivência harmoniosa em sociedade.

O preconceito aparece como um modo de relacionar-se em sociedade, a partir da rejeição ou depreciação da identidade do outro e da supervalorização da própria identificação (BENSI E CAVALCANTE, p.03,2016).

Fábulas, contos de fadas e outros gêneros literários, quando usados de forma específica, tornam-se recursos pedagógicos muito eficazes para o aprendizado.

Sendo assim, a importância deste trabalho reside em utilizar a literatura não apenas como ferramenta para o ensino da leitura e escrita de maneira prazerosa, mas também como meio de eliminar preconceitos e estereótipos que ainda permeiam muito em nossa sociedade.

No contexto brasileiro, a questão do preconceito e dos estereótipos é especialmente complexa, pois está profundamente enraizada em fatores históricos, sociais e culturais. A história do país carrega marcas de desigualdade e discriminação, sobretudo em relação a grupos raciais, étnicos e sociais. Esses preconceitos mantêm desigualdades que afetam grupos como negros, indígenas, e outras minorias. Souza (2017) investiga como esses elementos preconceito, estereótipos e desigualdade estão intrinsecamente ligados à história, sociedade e cultura do Brasil, com foco nas questões raciais e minoritárias.

A literatura, quando empregada como recurso pedagógico, revela-se um instrumento essencial na desconstrução de preconceitos e estereótipos, para facilitar a transmissão e a internalização de valores fundamentais para uma convivência social harmoniosa. Conforme aponta Coelho (2000), o livro infantil configura-se como uma “mensagem” que estabelece um diálogo entre o autor adulto, detentor da experiência da realidade, e o leitor criança, destinatário

dessa experiência a ser adquirida; neste contexto, o ato de leitura ou escuta transcende sua função meramente interpretativa para constituir um processo de aprendizagem, o que ressalta uma especificidade intrínseca à literatura infantil e seu caráter formativo.

## **2. Formação Educacional e Social na Escola**

“A escola é fundamental na formação educacional e social, oferecendo valores, conhecimentos e desenvolvimento de capacidades intelectuais, sociais, afetivas, éticas e estéticas, além de preparar os alunos para a participação social, econômica e cultural” (Libâneo, 2004, p. 32). O processo educacional se dá por meio das relações interpessoais, orientado pela visão do professor sobre sua função e seus alunos (Meira, 2023).

Além de ensinar conteúdos científicos, a escola promove a socialização e a formação moral e cidadã desde cedo (Lange, 2022). Inserida em um contexto social diverso, a escola reflete as desigualdades e preconceitos da sociedade (Scopel e Gómez, 2006, p. 2).

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 73), a moralidade é educada pela sociedade, com influências da família, mídia e convivência social, incluindo o papel da escola. A educação em valores estimula o respeito às diferenças, a solidariedade, a tolerância e o desenvolvimento humano integral (Scopel e Gómez, 2006, p. 11).

Portanto, formar o aluno envolve instrução, desenvolvimento de atitudes e cidadania, o que pressupõe conhecer, refletir e escolher livremente sistemas de valores (Scopel e Gómez, 2006).

## **3. Vantagens da prática pedagógica com literatura infantil no combate de preconceitos e estereótipos**

A prática pedagógica que utiliza a literatura infantil traz diversos benefícios na desconstrução de preconceitos e estereótipos. Corsino (2009, p. 65) destaca que o aprendizado fornecido pela literatura vai além do texto explícito; trata-se da troca de experiências, do poder de refletir sobre si mesmo e de continuar a narrativa pela imaginação. A literatura abre uma porta para o universo imaginativo das crianças, permitindo-lhes relacionar-se com o mundo ao seu redor. Através das histórias, as crianças mergulham no universo dos contos de fadas e outros temas, entregando-se a esse mundo imaginário.

Segundo o Ministério da Educação (1998, vol. 3, p. 143), a leitura de histórias oferece uma oportunidade para que a criança conheça formas diversas de viver, pensar, agir, além de

valores, costumes e comportamentos de culturas distintas, localizadas em outros tempos e lugares.

Abramovich (2004, p. 143) entende que ouvir e ler histórias é fundamental para o desenvolvimento do potencial crítico da criança, estimulando-a a pensar, duvidar, questionar e se inquietar, despertando o interesse em aprender mais, revisar opiniões e expandir seu entendimento.

Para Filho (2012), trabalhar com literatura infantil em sala de aula é criar condições para formar leitores da arte e do mundo, leitores diversificados. Mais do que uma simples atividade curricular, discutir literatura é ampliar a capacidade dos alunos de enxergar o mundo e dialogar com a sociedade.

Assim, a literatura infantil é um instrumento poderoso no processo educacional, especialmente no combate aos preconceitos e na ampliação do olhar crítico e plural dos alunos.

#### **4. Questões metodológicas**

A metodologia utilizada neste trabalho é uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, com buscas em sites confiáveis, periódicos, livros, sendo um estudo exploratório, dando embasamento teórico a discussão.

O método de análise dos dados foi extraído a partir das leituras sobre os conceitos e ideias dos diferentes autores que serão utilizados no trabalho, além de trazer os diferentes tipos de literaturas presentes hoje que abordam preconceitos e estereótipos.

Considera-se, portanto, que o processo de pesquisa se constitui em uma atividade científica básica que, através da indagação e (re)construção da realidade, alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade. Assim como vincula pensamento e ação já que "nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática" (MINAYO, 2001, p. 17).

#### **Referências**

ABRAMOVICH, F. *Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices*. São Paulo: Scipione, 2004

BENSI, Rosilane Beck; CAVALCANTE, Claudia Garcia. **Desconstrução de Estereótipos Através de Histórias e Contos Infantojuvenis**. Os desafios da escola pública Paranaense na perspectiva do professor PDE 2016. Versão online cadernos PDE.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**: conhecimento de mundo. Volume 3. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. 244 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ética e temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 8

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

CORSINO, Ana Maria (Org.). **Educação infantil: cotidiano e políticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

FILHO, José Nicolau Gregorin. **Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores**. Editora melhoramento, 2012.

LANGE, Carla Helena. **Qual é o papel da escola na sociedade?** Disponível em: <<https://www.sponte.com.br/papel-da-escola-na-sociedade/>> Acesso em: 02/08/2025.

LIBÂNIO, José Carlos; **Educação Escolar, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2004.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Desenvolvimento e aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/QZRb9nBFcYnf8NKfrrzmyKS/?format=pdf>> Acesso em: 03/08/2025.

MINAYO, M. C. **Ciência, técnica e arte: o desafio da Pesquisa Social**. In: \_\_\_\_\_. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 09-30.

SCOPEL, Delza Tonole; GOMEZ, Mercedes Silvério. O papel da escola na superação do preconceito na sociedade brasileira. Revista Educação e Tecnologia – Ano 2 – Número 1 – Abr/Set – 2006 – Faculdade de Aracruz – ES.

SOUZA, Jessé. **A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato**. Rio de Janeiro: Leya, 2017. Faculdade de Aracruz – ES.